

- desenvolvimento de projetos específicos visando a proteção de recursos naturais: Operação Mata-Fogo, Reposição Florestal, Parques Municipais, Recuperação de Áreas Degradadas, Projeto Olho Verde e Apoio às Comunidades Indígenas;
- apoio e treinamento das equipes técnicas municipais no Plano Preventivo da Defesa Civil para a Serra do Mar, específico para escorregamentos da Serra;
- manutenção e infra-estrutura das Unidades de Conservação, especialmente no Litoral e Vale do Ribeira;
- implementação do Programa de Preservação da Floresta Tropical-Mata Atlântica, mediante financiamento em negociação junto ao Kreditanstalt für Wiederaufbau-KFW;
- implementação do Projeto de Pesquisa em Conservação de Florestas e do Meio Ambiente, nas Estações Experimentais de Assis e Paraguaçu Paulista, através da JICA-Japan International Cooperation Agency;
- apoio aos municípios em programas de controle à erosão e ações de proteção e conservação do meio ambiente e de divulgação ambiental;
- implantação do Plano de Desenvolvimento Florestal-PDF, visando o reflorestamento de áreas degradadas, através do estímulo à produção e distribuição de mudas;
- revitalização e reforma do Parque Estadual da Capital-Horto Florestal, continuidade das obras de recuperação no Jardim Botânico de São Paulo, implantação do Núcleo de Lazer Fontes do Ipiranga, reforma no Instituto de Botânica na Reserva Biológica de Paranapiacaba, e na Reserva Biológica de Vila Facchini, pequenas obras na estação ecológica Juréia-Itatins e recuperação do CEPARNIC-Centro de Pesquisas Aplicadas da Ilha do Cardoso; e
- atuação da Fundação para Conservação e a Produção Florestal cuja dotação orçamentária confere destaque às atividades de preservação florestal no Parque Ecológico Monsenhor Emílio José Salim e da Fazenda Intervales.

Merece destaque na Secretaria de Agricultura e Abastecimento a questão de aumento da produção e da produtividade agrícola expressa nos seguintes programas:

- produção de sementes básicas e certificadas, passando de cerca de 67 mil para 69 mil toneladas;
- Programa de Microbacias Hidrográficas que denota uma conjugação mais adequada entre o meio ambiente e a produção agrícola, através do desenvolvimento e transferência de Tecnologias Agropecuárias e organização dos produtores em associações;
- Programa de Manejo de Águas e Polderização; e
- Implantação de modelo de controle de erosão para área piloto selecionada.

A busca de maior efetividade no exercício desta função traduz-se, ainda, pelo desenvolvimento dos programas de Apoio à Infra-Estrutura Municipal Agropecuária e de Integração Agrícola Municipal, com ênfase às seguintes ações:

- reformas e construções, em conjunto com as Prefeituras Municipais, de Matadouros Municipais, investimentos em mecanização agrícola para pequenos produtores, construção de unidades de armazenamento de grãos, de mercados e viveiros municipais, de recintos de exposição, de tanques de reprodução e criação de peixes e de mini usinas de leite;
- assistência técnica voltada à geração e transferência de tecnologias aos pequenos e médios agricultores, à defesa sanitária animal e vegetal, à classificação de produtos e à fiscalização de insumos e agrotóxicos;
- adaptação de tecnologia regional, manejo integrado de pragas, incremento à produção leiteira, informações de safra e mercado agrícola e formação profissional rural; e
- desenvolver estudos e pesquisas, visando subsidiar a ação governamental e empresarial, na área prioritária do MERCOSUL-Mercado Comum do Sul.

O Programa de Segurança Alimentar deverá ser desenvolvido por meio de um conjunto de medidas de política econômica e agrícola convergentes a serem adotadas no âmbito da Administração Pública Paulista, contemplando a produção agrícola e abastecimento visando a erradicação da fome e da subnutrição, bem como para a garantia permanente da satisfação das necessidades alimentares básicas dos segmentos da população menos favorecida.

Por último, importa assinalar, no âmbito da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o desenvolvimento do projeto de Recuperação do Parque "Dr. Fernando Costa", visando a preservação do patrimônio histórico-cultural e da vegetação arbórea de grande porte, nele existentes, bem como proporcionar melhores condições de atendimento ao público.

05 - FUNÇÃO COMUNICAÇÕES

Essa função foi dotada com CR\$ 7 milhões, em 1994, e será exercida pelo Gabinete do Governador e pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica-DAEE.

No que tange ao Gabinete do Governador, as dotações orçamentárias destinam-se à evolução do Sistema Integrado de Telecomunicações Oficiais do Estado, que compreende o Conselho Estadual de Telecomunicações-COETEL, como órgão normativo, planejador e fiscalizador e os Órgãos da Administração Centralizada e Descentralizada do Estado, como usuários do Sistema.

Este sistema é constituído pelo conjunto de meios de geração, recepção, transmissão e comutação de sinais por intermédio dos quais se executam os serviços de telecomunicações dos órgãos da Administração Centralizada e Descentralizada do Estado.

Terá prosseguimento no exercício de 1994, sob a responsabilidade do Departamento de Águas e Energia Elétrica-DAEE, o programa de implantação e expansão da telefonia rural e supletiva, destinado, respectivamente, a propriedades rurais e aglomerados populacionais não atendidos pelas concessionárias.

06 - FUNÇÃO DEFESA NACIONAL E SEGURANÇA PÚBLICA

Esta função de Governo é exercida pela Secretaria da Segurança Pública e tem por objetivo preservar a ordem pública e a segurança interna, por intermédio do policiamento ostensivo, polícia judiciária, administrativa e preventiva especializada, além da prestação de serviços de prevenção e extinção de incêndios.

Para a consecução desses objetivos o aparelho policial do Estado terá sua estrutura modernizada em recursos humanos e materiais.

Com essa finalidade, o orçamento de 1994 fixa recursos da ordem de CR\$ 687.507 milhões, representando 4,9% da dotação orçamentária global, com ênfase no seguinte quadro de ações:

- melhoria da qualidade na prestação do serviço policial, via reaparelhamento operacional, modernização e renovação de equipamentos e viaturas, para suporte ao desenvolvimento e consolidação dos Programas Radiopatrulhamento Padrão, Policiamento Montado na Periferia, Patrulhamento Aéreo, Policiamento Civil, Policiamento Civil Aerotransportado, Salvamento Marítimo, e dos serviços de Combate a Incêndios, de Buscas e Salvamentos, de Resgate e Emergência e de Engenharia de Trânsito e de Educação de Trânsito;
- melhoria do nível do contingente da Polícia Militar e dos efetivos da Polícia Civil, proporcionando-lhes formação e reciclagem técnico-educacional;
- ampliação e modernização do sistema de informações policiais por meio da aquisição de equipamentos básicos de telecomunicação e informática;
- atendimento a 14.000 casos nas 11 unidades existentes de Plantões de Serviço Social Instalado nos Distritos Policiais;
- consolidação do Projeto do Código Estadual de Proteção contra Incêndios;
- administração e manutenção do Sistema de Saúde próprio da Polícia Militar; da centralização do atendimento médico odontológico e farmacêutico para o interior e aquisição de equipamentos para o Hospital da Polícia Militar;
- desenvolvimento do plano de obras de expansão da rede física, compreendendo:
 - . prosseguimento de obras de construção de Distritos Policiais, de prédios para o Instituto Médico Legal na Grande São Paulo, dos prédios-sede dos Departamentos de Narcóticos e de Polícia do Consumidor e construção do hangar da Polícia Civil;
 - . conclusão de obras de construção e instalação de 21 unidades Policiais no Interior do Estado;
 - . reformas em 10 Delegacias e Cadeias do Interior, possibilitando melhoria na capacidade da infra-estrutura da Polícia Civil no Interior;
 - . reformas de 3 unidades Policiais para atendimento ao Departamento de Polícia Judiciária da Grande São Paulo;
- reforma e modernização do Hospital da Polícia Militar; prosseguimento das obras de ampliação do Centro de Formação de Policiais; construção de um hangar no Campo de Marte, na Capital; e reformas e ampliações em outras unidades da Polícia Militar no Interior;
- construção do Centro de Ensino e Instrução do Corpo de Bombeiros e Defesa Civil, de 50 mini-postos para descentralização do atendimento do Corpo de Bombeiros na Capital e de 8 sedes de Grupamento de Bombeiros visando atender as necessidades administrativas e do controle operacional das 8 regiões, a saber: Piracicaba, Sorocaba, São José do Rio Preto, Ribeirão Preto, São José dos Campos, Presidente Prudente, Campinas e Capital; e
- construção de um prédio para abrigar a 102a. CIRETRAN de São Vicente.

07 - FUNÇÃO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

A descentralização das ações governamentais e a promoção do desenvolvimento a nível regional, objetos desta função, constituem-se em alvos das principais atenções do atual Governo. O orçamento para 1994 prevê a aplicação de CR\$ 26.473 milhões nesta função, correspondendo a 0,2% das despesas orçamentárias.